



FH, de toga, ajusta o capelo ao receber o título de doutor honoris causa na Universidade da Venezuela

Presidente fala da força eleitoral do Real

'Me dei conta de que venceria em 10 de julho', diz

CARACAS — Fernando Henrique Cardoso disse ontem que sabia que seria eleito presidente dez dias depois de lançar o Plano Real.

— Me dei conta de que seria presidente dia 10 de julho, quando o candidato mais forte tinha 40% e eu 12%. O povo sacava uma nota de real com orgulho e dizia que valia mais que um dólar. Nunca tinham tocado um dólar sequer — re-

velou o presidente para uma plateia de mais de 400 empresários venezuelanos.

No mesmo discurso, Fernando Henrique disse que os empresários brasileiros precisam ter mais confiança no Brasil. Foi aplaudido diversas vezes, especialmente quando convidou os venezuelanos a exportarem mais petróleo para o Brasil e a importarem mais produtos brasileiros.

O presidente vestiu toga para receber ontem, na Universidade Central da Venezuela, o título de doutor honoris causa que não pôde receber em 1993, quando era ministro do Governo Itamar Franco. Ao agrade-

cer, disse que revisaria sua teoria sociológica da dependência, desta vez destacando a globalização da economia. Destacou que a economia globalizada é o novo caminho para o desenvolvimento da América Latina, ao lado da diminuição da miséria.

Fernando Henrique recebeu presentes de estudantes e professores e distribuiu conselhos. O principal deles, segundo disse, era o exemplo de um político que admitiu rever as próprias teses. Antes de viajar de volta para Brasília, no início da noite, o presidente visitou o Museu Sofia Imber.